

Sesc RJ Flamengo encara o Fluminense para fechar primeiro turno da Superliga feminina de vôlei no G4

Equipe do técnico Bernardinho precisa de vitória em clássico para seguir na cola do topo da tabela de classificação

Com 21 pontos, um jogo a menos e na quinta posição da tabela de classificação da Superliga Banco do Brasil feminina de vôlei, o Sesc RJ Flamengo tem a oportunidade de fechar o primeiro turno da competição no G4 nesta sexta-feira (08.01). O time comandado pelo técnico Bernardinho receberá o Fluminense, às 19h, no ginásio Hélio Maurício, na Gávea, em confronto adiado da quinta rodada, e precisa do triunfo para chegar ao quarto lugar. O SporTV transmite a partida.

Mesmo passando por muitos problemas de lesão e casos de COVID-19 ao longo da competição, o Sesc RJ Flamengo conseguiu viver bons momentos. Justamente por isso chega ao seu último jogo do primeiro turno com a possibilidade de estar entre os quatro primeiros. É o melhor possível para este momento e será o objetivo da equipe nesta sexta.

“Tivemos um início de temporada difícil, com muitas baixas. Jogamos praticamente com desfalques em quase todos os jogos e ter a possibilidade de terminar o turno entre os quatro primeiros é muito importante. Estamos trabalhando duro para alcançar isso”, disse a capitã Amanda.

E quis o calendário, e os adiamentos de partidas, que o Fluminense fosse o adversário do último confronto de turno do Sesc RJ Flamengo. As equipes já se enfrentaram muito nesta temporada, pelo Carioca, Super Vôlei, e sabem o que esperar do outro lado. Portanto, é preciso cuidado, apesar do Tricolor ter sofrido com maus resultados nas últimas rodadas.

“O Fluminense é uma equipe que está em busca um bom resultado, com atletas experientes e jovens talentosas, que buscam seus espaço. Precisamos estar muito focadas, atentas e trabalhar duro para fazer um bom jogo. Toda a partida é uma final para nós. Estamos encarando desta maneira, estudando muito e treinando bastante para atingir esse primeiro objetivo”, analisou Amanda.

Mostrando muita inconstância, alternando bons momentos e outros nem tão brilhantes, o Sesc RJ Flamengo espera ter um desempenho melhor no segundo turno da Superliga. E isso passa por poder treinar com todo o seu elenco.

“Como falei, tivemos muitas baixas. E isso não afeta o time apenas nos jogos. Antes de tudo, dificulta o treinamento. Tivemos o time um pouco descaracterizado neste primeiro turno, mas agora precisamos buscar consistência, ganhar ritmo todas juntas e ter o máximo de equilíbrio possível. Só assim conseguiremos avançar com qualidade. Normalmente isso acontece gradualmente no início da temporada, mas como tivemos um ano atípico, é preciso ter mais paciência”, finalizou a capitã do Sesc RJ Flamengo.